

«... se me matardes, sendo eu como sou, fareis muito mais mal a vós próprios do que a mim».

Comentário:

Com esta passagem, Sócrates evidencia uma das suas principais opiniões éticas, a ideia de que mais vale sofrer uma injustiça do que cometê-la. Para o filósofo fazer o mal prejudica muito mais o sujeito que o praticou do que aquele a quem o mal é feito.

A verdadeira vida boa consiste na pureza da alma, logo todo o infortúnio exterior que nos possa atingir é superficial e de pouca importância. Para Sócrates, o sofrimento apenas atinge o corpo. Fazer o mal atinge a alma.

Nesta passagem está ainda subjacente uma outra ideia não menos importante: quando o mestre afirma «sendo eu como sou» coloca-se imperativamente num patamar distinto. Ao expor a ignorância dos outros com o seu método maiêutico, Sócrates tenta fazê-los ver que só comete o mal quem não sabe nada sobre o verdadeiro mal. Assim, os acusadores, ao quererem-no morto, perderão o único que os poderá despertar para o conhecimento da verdadeira virtude moral.

Sara Gonçalves